



INFLUÊNCIA DO ECO-VECTOR ENERGIA NA CIDADE E NO SEU AMBIENTE SONORO

DAUMAL, Francesc 1, DE BOTTON, Joyceline 2, MARMOLEJO, Carlos 3

Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona, UPC
Avenida Diagonal 649, Barcelona

francesc.daumal@upc.edu; joyce.debotton@upc.edu; carlos.marmolejo@upc.edu

RESUMO

O eco vetor "Energia", do ponto de vista do 20 – 20 – 20, nos relaciona as áreas em torno de nós e permite localizar os espaços de silêncio ou dos sons agradáveis em uma cidade. A sua determinação não é fácil, pois eles estão difusos no anônimo ruído dos ecos vetores de mobilidade diversa, o que coloca a paisagem sonora de nossas cidades neste século. Falando de Bem-estar em ambientes e edifícios urbanos, seria o resultado da influência deste eco vetor no ambiente sonoro, o que configura espaços urbanos que permitem a recuperação contra o stress e melhorar a saúde de seus usuários. A investigação se centra nos resultados iniciais de avaliações conduzidas para o projeto BIA2015 – 63606 – R: O quanto nos preocupamos com a qualificação energética...? Selecionado na chamada de Projetos para a Excelência e Desafios, financiado pelo Ministério da Economia e Competitividade do Governo da Espanha.

Palavras-chave: Eco vetores, energia, paisagem Sonora, desenvolvimento sustentável, controle de ruído.

CONCLUSÕES

Em primeiro lugar, outros pesquisadores de energia térmica, acústica e de valorações de imóveis com os que coincidimos, acreditam que o projeto ENERVALOR é uma boa linha de objetivos, metodologia e resultados iniciais. Isto é também confirmado pela atribuição pelo Ministério da Economia e Competitividade do Governo da Espanha, da subvenção solicitada para o Projeto BIA2015 - 63.606 - R: Quanto se preocupam com energia Qualificação com ...? Selecionado na Chamada de Projetos para a Excelência e Desafios nos três anos 2015-2018.

Além disso, os resultados preliminares do projeto ENERVALOR e o modo de quantificar o impacto dos rótulos EPC no valor referem-se (Marmolejo, 2016), e usando a técnica de preços hedônicos, revelou que na Espanha efetivamente existe um Market Premium para as moradias melhor qualificadas energeticamente. Tal conclusão é desenhada uma vez até que com procedimentos econométricos, a qualidade e localização das habitações são controladas. Contudo, tal Market Premium é relativamente baixo em relação ao que é habitual em outros países europeus (Mudgal et al 2013) e é inferior ao custo extra de isolamento e melhora dos equipamentos térmicos estudados por outros autores na Espanha. Portanto, não há conclusões claras, até o momento, sobre a possível compensação que os promotores de moradia nova e reabilitada o novo apartamento, pode ter por investir em melhorar o desempenho energético do mesmo.

Em terceiro lugar, as Teses de Doutorado feitas por De Gortari e Romo, liderados por alguns dos autores desta comunicação, que foram classificados como excelentes "Cum Laudo" e em que se analisa esta metodologia para vincular o preço com a energia acústica e o isolamento do ruído.

Por outro lado, a tese de doutoramento da Dra. Arq. coautora de Botton, também com excelente "Cum Laudo" demonstrou que o eco vector Energia poderia relacionar-se perfeitamente ao ambiente sonoro das suas edificações, e que os processos de gestão energética das cidades estão ligados de modo diretamente proporcional ao ambiente acústico, e que esta última análise afeta atualmente suas construções.

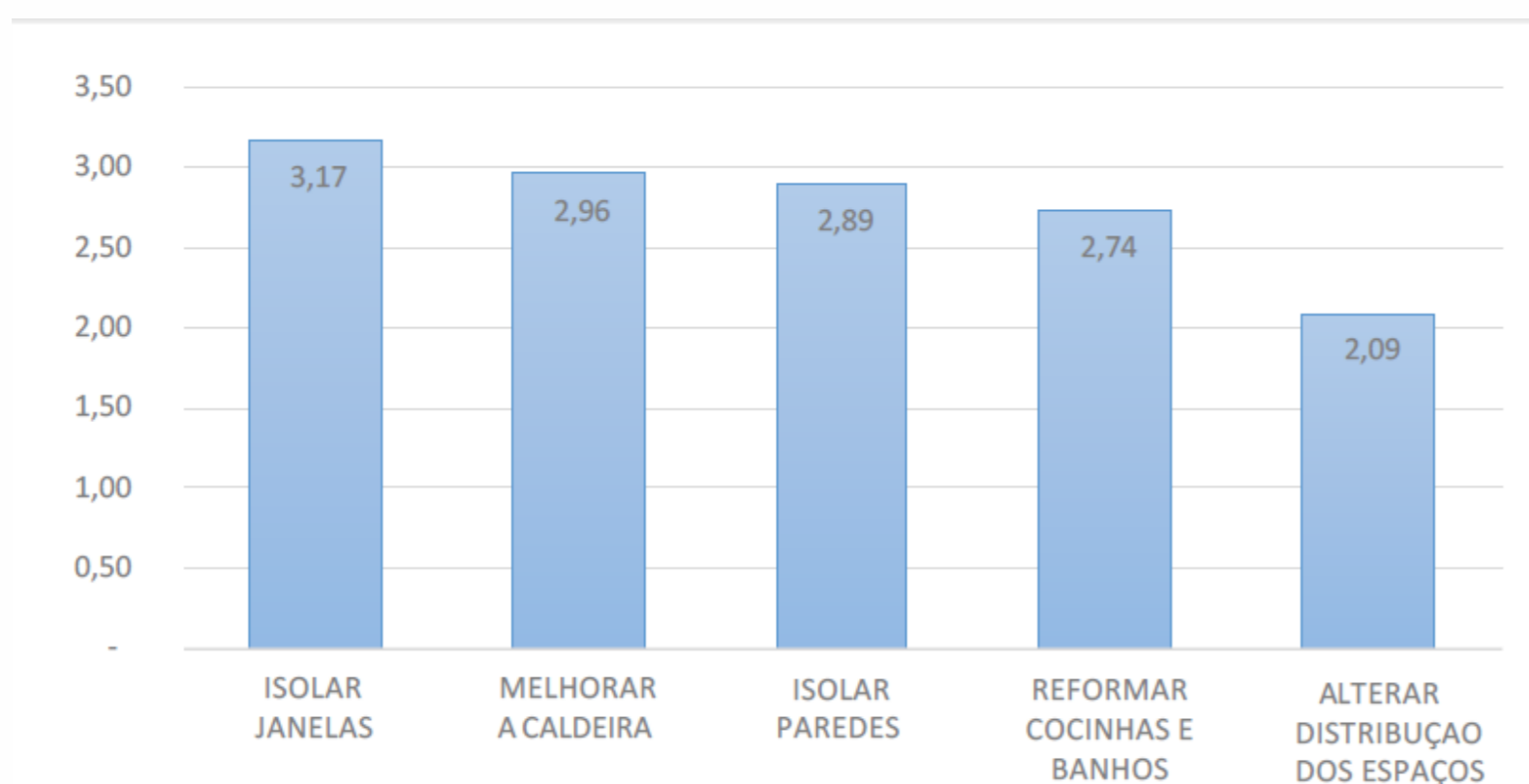
REFERÊNCIAS

DAUMAL, F.; FIGUILLEM, N.; MASSOT, E. Possibilities of the acoustic rehabilitation and its DB-HR appliance in the social housing, ACE: architecture, city and environment = arquitectura, ciudad y entorno, (2013-07) núm. 22, p. 77-98

DINAN, T.M., MIRANOWSKI, J.A. (1989). Estimating the implicit price of energy efficiency improvements in the residential housing market: A hedonic approach, Journal of Urban Economics, vol. 25, núm 1: 52-67.

DE GORTARI LUDLOW, J, La revalorización de los sonidos y la calidad sonora ambiental del Barrio Gótico, Barcelona, (2010), Tesis Doctoral ETSAB (UPC), Director Francesc Daumal i Domènech, Barcelona.

DE BOTTON HALFON, J, Ecovectorización, (2012), Tesis Doctoral ETSAB (UPC), Director Francesc Daumal i Domènech, Barcelona



Nota: 1= baixa prioridade, 4=alta prioridade
Elaboração própria

FIGURA 1: Priorização das obras de melhoria na moradia atual



FIGURA 2-3: Janelas doubles (Casa Barcelona, Construmat), (prédio Capitol, em Madrid)

		Correlações					
		Conhecimento BPC	Reforma e obras em bairros	Alterar distribuição espaços	Isolar paredes	Isolar janelas	Isolar cobertura
Reforma e obras em bairros	Coefficiente de correlação	1,000	0,02	0,01	0,01	0,16	0,17
	Dp. (intervalo)		0,76	0,81	0,80	0,80	0,80
	N	260	260	260	260	260	260
	N	260	260	260	260	260	260
Isolar paredes	Coefficiente de correlação	0,02	1,000	0,02	0,02	0,02	0,02
	Dp. (intervalo)		0,76	0,81	0,80	0,80	0,80
	N	260	260	260	260	260	260
	N	260	260	260	260	260	260
Alterar a distribuição dos espaços	Coefficiente de correlação	-0,01	0,02	1,000	0,02	0,02	0,02
	Dp. (intervalo)		0,76	0,81	0,80	0,80	0,80
	N	260	260	260	260	260	260
	N	260	260	260	260	260	260
Isolar janelas	Coefficiente de correlação	0,16	0,02	0,02	1,000	0,02	0,02
	Dp. (intervalo)		0,76	0,81	0,80	0,80	0,80
	N	260	260	260	260	260	260
	N	260	260	260	260	260	260
Isolar cobertura	Coefficiente de correlação	0,17	0,02	0,02	0,02	1,000	0,02
	Dp. (intervalo)		0,76	0,81	0,80	0,80	0,80
	N	260	260	260	260	260	260
	N	260	260	260	260	260	260

* La correlação es significativa en nivel 0,05 (2 colas).
** La correlação es significativa en nivel 0,01 (2 colas).
Elaboração própria

Tabela 2: Matriz de correlação entre as prioridades da reforma da habitação atual, as características sócias demográficas e o nível de conhecimento do rotulo EPC